**IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÕES DE CARCAÇAS BOVINA ENCONTRADAS NO FRIGORIFICO INDUSTRIAL DO CARIRI CEARENCE**

Magnun Jônas Alves Sampaio (Empresa abatedouro e frigorífico Casa do Suino em Juazeiro do Norte-CE), Roger Henrique Sousa da Costa (Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará- Adagri), Patricy de Andrade Salles (IFPB, Campus Sousa), Thaís Ferreira (IFPB, Campus Sousa),

**E-mails: magnosampaio18@gmail.com ,** **rogerhenrique8@hotmail.com****,** **patricy.salles@ifpb.edu.br****, thais.feitosa@ifpb.edu.br**

**Área de conhecimento:**Medicina Veterinária

**Palavras-Chave**: Abate, bovino, patologia

**Introdução**

A bovinocultura brasileira estabelece grande representatividade no agronegócio e na economia nacional. O Brasil destaca-se como um dos principais líderes mundiais na comercialização e produção de carne bovina. Para evitar prejuízos e distúrbios alimentares causado principalmente por bactérias patogênicas do tipo *Escherichia coli, Salmonella e Yersínia*, deve-se adequar a métodos essenciais de cuidados na conservação de alimentos, que são: higienização de utensílios, capacitação de funcionários que vão manusear o produto, até os métodos de conservação, sejam eles de refrigeração ou congelamento (REZENDE et al., 2020). O abate clandestino é a prática de abate de animais que não esteja sob nenhum tipo de inspeção sanitária. Prática muito utilizada no Brasil e que representa grande potencial de transmissão de doença e prejuízos a saúde pública por haver contaminação de carcaças com agentes externos do tipo microbiológico, físico ou químicos . A atuação do Sistema de Inspeção Sanitária na fiscalização de produtos de origem animal (POA) é a forma que o consumidor brasileiro tem para reconhecer a origem não clandestina do produto obtido, seguindo os critérios de sanidade impostos pelo governo, seja ele de órgãos municipal SIM (Serviço de Inspeção Municipal), SIE (Serviço de Inspeção Estadual), e SIF (Serviço de Inspeção Federal). Doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são ocasionadas por contaminação microbiológica em vários tipos de carne em que possibilita risco a saúde pública. Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de dados fornecido pela ADAGRI (Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará) e avaliar as principais causas de condenação parcial e total das carcaças no Abatedouro-Frigorífico Industrial do Cariri Cearense, no período de outubro de 2019 a março de 2021, sobre inspeção do SIE- CE.

**Materiais e Métodos**

O estudo foi realizado na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Foram analisados os registros de ocorrência das principais causas de condenações de carcaças e vísceras de bovinos inspecionados no Abatedouro-frigorífico situado desse município. O referido estabelecimento é responsável pelo abate de animais das seguintes cidades: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Missão Velha, Jardim, Caririaçu. Foram considerados dados de 14484 animais abatidos no período ( janeiro de 2020 a março de 2021), obitidos a partir dos relatórios oficiais de inspeção sanitária fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e por dados fornecidos pela Agencia de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), referentes aos achados post-mortem de condenações parciais e totais de carcaças de bovinos identificadas no período de outubro de 2019 a março de 2021 (18 meses) neste frigorífico do cariri cearense, que é um frigorífico sob o Serviço de Inspeção Estadual no Ceará (SIE-CE). Outros dados avaliados do mesmo estabelecimento, foram em relação a quantidade de abate de animais da espécie bovina e as condenações de vísceras dos mesmos. no período de janeiro de 2020 a marco de 2021. Dados como, origem (municípios) de procedência das carcaças até a aprovação ou condenação das mesmas, assim como número de animais abatidos no período (machos e fêmeas), perdas quantitativas e qualitativas foram considerados para se estimar as principais causas de condenações parciais ou totais de carcaças e vísceras dos animais inspecionados no período post-mortem. Considerou-se as principais afecções apresentadas nos animais durante a inspeção ante mortem como no post mortem, relacionado a diferentes causas como doenças parasitárias, infectocontagiosas, traumáticas, tóxicas, congênitas, degenerativas e neoplásicas, assim como as provenientes dos procedimentos higiênicos e/ou tecnológico da carne no estabelecimento em questão. Os exames macroscópicos post mortem das carcaças e vísceras dos bovinos fornecidos pela ADAGRI foram realizados pelos profissionais da inspeção de rotina (responsável técnico médico veterinário, agentes de inspeção devidamente capacitados nas linhas de inspeção e pelo Fiscal Agropecuário Médico Veterinário, do abatedouro frigoríficos sob Inspeção Estadual do Ceará (SIE). Nestes exames foram rotineiramente empregados exames de vistoria dos animais pós mortem, palpação juntamente com incisões sistêmicas, olfação e visualização em cada carcaça e órgãos, de acordo com as normas de inspeção nacional estabelecida no Manual de inspeção de carnes do MAPA (BRASIL, 2017).

Os dados foram analisados estatisticamente quanto ao número de animais abatidos (Machos e Fêmeas) no período de janeiro de 2020 a março de 2021 (15 meses), e destes abates, foi avaliado o número vísceras condenadas no período post-mortem e identificado as principais lesões que levaram a condenação dos órgãos, determinando então a frequência de ocorrência destas. Além disso foram avaliados dados de condenações de carcaças parciais e totais dos bovinos no período de outubro de 2019 a março de 2021 (18 meses). Destes dados foi avaliado as principais causas de condenações, destacando a presença de possíveis zoonoses e doenças infectocontagiosas ou parasitárias

**Resultados e Discussão**

Foram abatidos o total de 14484 bovinos durante os meses de janeiro de 2020 a março de 2021, dos quais 10932 (75,5%) eram machos e 3552 (24,5%) fêmeas (Figura 1) Considerando as condenações de vísceras e outros (miúdos), juntamente com as cabeças dos animais abatidos durante o período de janeiro de 2020 a março de 2021, foram condenados o total de 1895 órgãos. Sendo que, os órgãos como estômagos e intestinos apresentou maior número, com 832 condenação (43,9%), seguido dos pulmões com 555 (29,3%), fígado com 193 (10,2%), rins com 185 (9,8%), corações 60 (3,2%), baço 55 (2,9%), cabeças 8 (0,3%), mocotós com 4 (0,2%) e línguas com 4 (0,2%). A Principal causa que levaram as condenações dos estômagos e intestinos foram a esofagostomoses. O que corrobora com os evidenciados também pela literatura, a exemplo, Patricio e colaboradores (2020) que realizaram estudo na microrregião de Garanhuns PE de 30822 animais abatidos, 8122 apresentaram condenações de vísceras, e destas, a condenação de TGI (trato gastro intestinal) estava entre os motivos .

Entre as principais lesões sugestivas que levaram a condenação dos pulmões foram as de aspirações por conteúdos ruminais, seguidas de aspiração por sangue Figura 2). O que condiz com estudos realizados por GURGEL et al. (2018), que relataram que as principais condenações de vísceras foram os pulmões devido a aspiração por conteúdos ruminas seguida de aspirações por sangue. Das condenações de órgãos no período avaliado observou-se que os intestinos e estômagos foram a principal causa. Destacando-se também as esofagostomoses, pulmões por aspiração de conteúdo ruminal, fígado por abscessos, rins por nefrites, corações por pericardites e baço por esplenomegalia, cabeças por actinobacilose, mocotós por abscessos e língua por contaminação com maior índice de esofagostomoses, pulmões por aspiração de conteúdo ruminal, fígado por abscessos, rins por nefrites, corações por pericardites e baço por esplenomegalia, cabeças por actinobacilose, mocotós por abscessos e língua por contaminação.

Figura - Número de abates mensais entre machos e fêmeas

Figura 2 – Principais causas de condenação de carcaças

**Considerações Finais**

O presente estudo evidenciou que as principais causas de condenações foram: Septicemias, abscessos e tuberculose bovina. Com base nesses resultados conclui-se que é de suma importância a atuação do médico veterinário nas linhas de frente da inspeção Sanitária, para que se obtenha um produto final de qualidade, assegurando ao consumidor um produto inócuo. Vale ressaltar a importância da identificação principalmente de zoonoses nos municípios para que a sociedade tome ciência para o consumo mais saudável de derivados de origem animal.

**Referências**

BRASIL. **NOVO RIISPOA DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017**. Alterado pelo Decreto nº 9.069, de 31 de maio de 2017; regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Governo do Brasil: **Diário Oficial da União**: Seção:1, 30/03/2017 p 3

GURGEL, A. V. L. et al. Condenações De Vísceras Bovinas No Município De Itaituba – Pa. **Revista Agroecossistemas**, v. 9, n. 2, p. 91, 2018.

PATRÍCIO, P. F. M. M.; ALMEIDA, T. J. DE O.; FRANQUE, M. P. Perdas econômicas por condenações em abatedouro de bovinos da microrregião de Garanhuns, Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Agrotecnologia**, v. 10, n. 2, p. 55–61, 2020.

REZENDE, C. L. et al. No Title. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, p. 91624–91633, 2020.